Dia	Hora	Intenções
Seg. 28	19:30	- Joaquim Martins de Almeida, Esposa, Pais e Irmãos - m. c. Afilhada; - José António Dias, Esposa e Familiares, João Lourenço, Esposa e Familiares - m. c. filha Guilhermina e Agostinho; - Nossa Senhora de Fátima - m. c. Guilhermina Lourenço; - **XXXº Dia** - Isabel Henriques dos Santos Ventura - m. c. Família Dias (pg).
Quinta 31	19:30	- Manuel Pereira da Costa (25/30) - m. c. Irmãos e Sobrinhos (pg).
Sexta 01	19:30	- Irmãos vivos e falecidos do Apostolado da Oração.
Sábado 02	19:15	- **Igreja Paroquial:** - João Dias Fernandes - m. c. Família.
		V Domingo da Quaresma
Dom. 03	07:00	- João Correia Amorim e Esposa - m. c. Ana Araújo Amorim; - Rosalina Lopes de Almeida, Marido e Familiares - m. c. filho João (27//03).
	11:00	- Manuel Pereira da Costa (26/30) - m. c. Irmãos e Sobrinhos (pg); - Amândio Baptista Gonçalves, Cândida Martins de Lima, Marido e Família - m. c. Maria da Conceição Martins de Barros (pg); - **VIIº Aniv**. - João Gonçalves Barreiro e Maria da Conceição de Barros - m. c. Família (pg); - Augusto Gomes de Sousa - m. c. Esposa.
	15:00	- **Via Sacra**.

Avisos

- Quinta feira, às 09:00 horas: Visita aos doentes de Talharezes, Paradela e Ribeira;
- Sábado, dia 2 de Abril, às 20:00 horas: Reunião de Catequistas.
- Domingo, às 15:00 horas: Via Sacra participada pelos catequistas.

Boa semana!

FICHA TÉCNICA
Propriedade: Paróquia de S. João da Ribeira • **Diretor:** Pe. Manuel de Almeida e Sousa
• **Publicação:** Semanal • **Tiragem:** 300 Ex. **tel.** 258 944 132 • **E-mail:** parocoribeira@diocesedeviana.pt
• **Site: www.**paroquias-ribeira-fornelos-queijada.com • **Facebook:** Paroquias Ribeira Fornelos Queijada
• Isento a) nº 1 art 12º DR 8/1999 de 9 de junho.

O JOANINO

Nº 1177 – 27 de Março a 02 de Abril de 2022

IV DOMINGO DA QUARESMA

A liturgia de hoje convida-nos à descoberta do Deus do amor, empenhado em conduzir-nos a uma vida de comunhão com Ele.

O Evangelho apresenta-nos o Deus/Pai que ama de forma gratuita, com um amor fiel e eterno, apesar das escolhas erradas e da irresponsabilidade do filho rebelde. E esse amor lá está, sempre à espera, sem condições, para acolher e abraçar o filho que decide voltar. É um amor entendido na linha da misericórdia e não na linha da justiça dos homens.

A segunda leitura convida-nos a acolher a oferta de amor que Deus nos faz através de Jesus. Só reconciliados com Deus e com os irmãos podemos ser criaturas novas, em quem se manifesta o homem Novo.

A primeira leitura, a propósito da circuncisão dos israelitas, convida-nos à conversão, princípio de vida nova na terra da felicidade, da liberdade e da paz. Essa vida nova do homem renovado é um dom do Deus que nos ama e que nos convoca para a felicidade.

In "Dehonianos"

Iª Leitura: Is 43, 16 - 21;

Salmo Responsorial: 125 (126);

IIª Leitura: Filip 3, 8 - 14;

Evangelho: Jo 8, 1 - 11.

LITURGIA DA PALAVRA
V Domingo da Quaresma
3 de Abril de 2022

Primeira Leitura:

Leitura do Livro de Isaías

O Senhor abriu outrora caminhos através do mar, veredas por entre as torrentes das águas. Pôs em campanha carros e cavalos, um exército de valentes guerreiros; e todos caíram para não mais se levantarem, extinguiram-se como um pavio que se apaga. Eis o que diz o Senhor: «Não vos lembreis mais dos acontecimentos passados, não presteis atenção às coisas antigas. Olhai: vou realizar uma coisa nova, que já começa a aparecer; não a vedes? Vou abrir um caminho no deserto, fazer brotar rios na terra árida. Os animais selvagens – chacais e avestruzes – proclamarão a minha glória, porque farei brotar água no deserto, rios na terra árida, para matar a sede ao meu povo escolhido, o povo que formei para Mim e que proclamará os meus louvores».

Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial:

Grandes maravilhas fez por nós o Senhor.

Segunda Leitura:

Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Considero todas as coisas como prejuízo, comparando-as com o bem supremo, que é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor. Por Ele renunciei a todas as coisas e considerei tudo como lixo, para ganhar a Cristo e n'Ele me encontrar, não com a minha justiça que vem da Lei, mas com a que se recebe pela fé em Cristo, a justiça que vem de Deus e se funda na fé. Assim poderei conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação nos seus sofrimentos, configurando-me à sua morte, para ver se posso chegar à ressurreição dos mortos. Não que eu tenha já chegado à meta, ou já tenha atingido a perfeição. Mas continuo a correr, para ver se a alcanço, uma vez que também fui alcançado por Cristo Jesus. Não penso, irmãos, que já o tenha conseguido. Só penso numa coisa: esquecendo o que fica para trás, lançar-me para a frente, continuar a correr para a meta, em vista do prémio a que Deus, lá do alto, me chama em Cristo Jesus.

Palavra do Senhor.

Aclamação Evangelho:

Convertei-vos a Mim de todo o coração, diz o Senhor; porque sou benigno e misericordioso.

Evangelho: Jo, 8, 1 - 11.

VIDA CRISTÃ

- No dia 22 de março do corrente ano, faleceu a Senhora ***Maria das Dores Gonçalves Cerqueira***, aos 60 anos.

Esteve em câmara ardente no Monumento de Cristo Rei. Às 10:30 horas, do dia 23, teve início a celebração exequial. Foi a sepultar ao cemitério local da Ribeira.

A missa de sétimo dia realiza-se neste domingo, dia 27, às 11:00 horas, na Igreja Paroquial.

As mais sentidas condolências.

CONTABILIDADE DE 2021

Igreja Paroquial

Receita	**38.137.01 €**
Ofertórios ordinários	3.892.00 €
Sacramentos e sacramentais	500.00 €
Contributo Paroquial	12.150.00 €
Esmolas	6.734.10 €
Estipêndios	4.170.00 €
Secretaria Paroquial	40.00 €
Receita extraordinária	10.650.91 €
Despesa	**31.057.66 €**
Culto divino	383.00 €
Formação	275.00 €
Evangelização	2.565.70 €
Despesas com pessoal	12.703.16 €
Secretaria Paroquial	1.052.26 €
Entregas à Cúria Diocesana	108.50 €
Obras	3.417.67 €
Despesas de manutenção	7.283.05 €
Equipamento	3.016.08 €
Impostos e Emolumentos	12.74 €
Encargos Assistência Jurídica	100.00 €
Despesas diversas	140.00 €
Saldo positivo de	**7.079.35 €**

A Fábrica da Igreja Paroquial vem fazendo um trabalho pensado e prudente. A urgência maior, isolamento da cobertura da Igreja está feito, embora estejamos a calendarizar a substituição da telha do lado da sacristia que se encontra muito descascada.

Aguardamos uma iluminação para a torre da nossa Igreja a estriar na próxima festa do Santíssimo Sacramento.

Proximamente, pretende-se fazer uma vedação minimalista do passal.

Que a Comunidade continue colaborante e responsável no sustento deste património.

CONTABILIDADE DE 2021

Senhor da Cruz de Pedra

Receita	**1.958.96 €**
Ofertórios ordinários	214.34 €
Esmolas	1.264.62 €
Estipêndios	480.00 €
Despesa	**2.116.19 €**
Culto divino	25.00 €
Entregas à Cúria Diocesana	8.50 €
Obras	1.759.50 €
Despesas de manutenção	323.19 €
Saldo negativo de	**157.23 €**

O saldo atual da Capela é de **14.330.64 Euros.**

Graças a uma benfeitoria significativa de uma devota, depois da pintura da Capela, vamos pensando no adro da Capela. O Município já ofereceu paralelo suficiente para o arranjo do adro. Quando nos for possível e garantido o fundo de maneio do Centro de Culto, avançaremos.

DAS FRAQUEZAS, A FORÇA...

A Palavra de Deus lança-nos perante o sofrimento e a dor do homem. A equação da vida faz-nos, inevitavelmente, refletir sobre o sofrimento, sobre a dor, sobre o abandono, sobre o descredito, sobre a amargura e o desgosto da vida e do ato de viver. São tantos os 'porquês' que colocamos … tantas perguntas que ficam – aparentemente – sem resposta. Na verdade, quando eu coloco estes 'porquês' eu já estou a rezar. Sim, a rezar. A rezar porque me reconheço como criatura, porque me inquieto com o sentido que a minha vida está a tomar, porque não compreendo porque Deus se esquece de mim e, com isso, se abandona de mim, me faz caminhar só, desamparado e errante.

Para o homem de hoje, que procura controlar tudo e prever tudo, é-lhe difícil olhar para Deus. Simplesmente ele diz: "não compreendo a dor, não compreendo o sofrimento, Deus não existe". O homem de hoje tem imensa dificuldade em viver a dor, em viver a negação ou a rejeição. Aliás, ele pensa que se a vida não for "festas e guitarradas" e/ou se não for a realização de tudo quanto quer, então este homem prefere morte à luta. É caso para dizer que é um cobarde, um frouxo, um instável. Uma pessoa assim nunca descobriu o sentido da vida, nem o sentido da sua própria vida. Temo que hajam muitas pessoas que ainda não tenham descoberto o seu próprio propósito e a sua missão nesta vida que é caminho em direção ao Criador, que é 'regresso' ao seio de Deus, que é peregrinar seguindo a "Estrela que vem do oriente".

Ao lermos com atenção o capítulo 10 de Job, versículos 1 a 10, constatamos que Job, tendo perdido tudo, não tendo nada e tendo sido desprezado por todos, volta-se para Deus. Deus não se torna indiferente perante a nossa dor ou a nossa alegria. Antes, se associa e nos envolve em todos os instantes e momentos da nossa vida. Na verdade, o homem só encontra paz quando se abandona nas mãos de Deus. É isto mesmo que Job terá de aprender…

Padre Manuel Ribeiro, in "Ecclesia"